



A EXPERIÊNCIA DOCENTE COMO DIMENSÃO DA FORMAÇÃO AMBIENTAL DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA*

THE TEACHING EXPERIENCE AS A DIMENSION OF THE ENVIRONMENTAL TRAINING OF PHYSICAL EDUCATION TEACHERS

LA EXPERIENCIA DOCENTE COMO DIMENSIÓN DE LA FORMACIÓN AMBIENTAL DE PROFESORES DE EDUCACIÓN FÍSICA

Derli Juliano Neuenfeldt

derlijul@univates.br

Jane Márcia Mazzarino

janemazzarino@gmail.com

Jacqueline Silva da Silva

jacqueh@univates.br

PALAVRAS-CHAVE: *Educação Física; Educação Ambiental; experiência.*

Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES)

INTRODUÇÃO

Em 1997, no contexto educacional brasileiro, os Parâmetros Curriculares Nacionais apresentaram o meio ambiente como tema transversal a ser desenvolvido na Educação Básica. Dessa forma, esse estudo apresenta os resultados de uma pesquisa que analisou contribuições da experimentação de uma proposta de formação ambiental e sua utilização na docência com estudantes do Ensino Fundamental (E.F.) na formação de acadêmicos de Educação Física – Licenciatura.

MÉTODO DA PESQUISA

A pesquisa caracterizou-se como qualitativa. Ela foi desenvolvida, em 2015, na Univates/RS/BRA, tendo como sujeitos três acadêmicos de Educação Física – Licenciatura, bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.

Eles participaram de uma formação ambiental a partir do estudo do método Aprendizado Sequencial (CORNELL, 2008) e da vivência de 8 oficinas ministradas por um professor/pesquisador universitário. A partir dessa experiência, planejaram aulas com a temática meio ambiente e as utilizaram com estudantes na Educação Básica. Jhoe e Amora, em conjunto, ministraram nove aulas para o 2.º ano do E.F., Tainá ministrou 8 aulas para o 6.º ano do E.F.. Após, os três acadêmicos foram entrevistados.

* O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Univates. Para preservar a identidade dos participantes, utilizou-se codinomes (Jhoe, Amora e Tainá). Em relação à análise das informações, propõe-se a análise textual qualitativa.

O TEMA MEIO AMBIENTE E A SUA EXPERIMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

As vivências com a natureza experienciadas na pesquisa contribuíram para que os três acadêmicos ampliassem o olhar em relação à articulação da Educação Física com o tema meio ambiente, bem como, para a possibilidade de realizar vivências com a natureza na própria escola ou em locais próximos a ela. Percebeu-se que antes das vivências compreendiam a natureza como um local para práticas corporais com objetivo de promover a aptidão física dos alunos: *"No ano passado a gente queria muito desempenho físico, o movimento, o fazer, mais corporalmente falando. Dessa vez não, foi mais de sensibilização"* (Amora, entrevista, 19/08/2015); *"Atividade que mudou a visão da Educação Física para nós. O mais importante que eu vejo é a estrutura que a escola tinha próximo, que propiciou a realização dessas atividades"* (Jhoe, entrevista, 19/08/2015).

Joe também comentou que *"essas atividades formativas foram muito boas, para pensar ações com a natureza envolvendo crianças"* (entrevista, 19/08/2015). A maior relevância do método, para Cornell (2008) é tornar as pessoas mais interessadas e receptivas a discussões que envolvem temas ambientais, despertando o entusiasmo profundo e duradouro pela natureza, é necessário dar condições para que as pessoas tenham suas próprias experiências.

Ainda sobre as contribuições do método Aprendizado Sequencial, Jhoe, Amora e Tainá comentaram a necessidade de adequações ao utilizá-lo na escola pois tiveram que intercalar atividades reflexivas com brincadeiras lúdicas: *"Verificamos que tínhamos que intercalar atividades diferentes para não saturar. Hoje é natureza, amanhã é outro exercício"* (Jhoe, entrevista, 19/08/2015); *"A gente usou algumas atividades que vivenciamos na pesquisa e algumas que tinha no livro do Cornell"* (Amora, entrevista, 19/08/2015); *"Organizava algumas mais sensitivas explorando tato, olfato, audição e outras relacionadas à natureza, lixo ou animais"* (Tainá, entrevista, 16/12/2015).

Portanto, os acadêmicos não foram meros reprodutores das vivências que tiveram na capacitação. Fizeram uso delas, mas demonstraram capacidade de fazer uma leitura da escola, tornando-se autores de sua prática pedagógica. Para Tardif (2012) a experiência de trabalho não é apenas um espaço onde o professor aplica saberes, sendo ela mesma saber do trabalho sobre saberes, reiteração daquilo que se sabe naquilo que se sabe fazer, produzindo, dessa forma, sua própria prática profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constatou-se que a formação inicial realizada na pesquisa, tanto teórica quanto vivencial do método Aprendizado Sequencial foi fundamental para os acadêmicos vislumbrarem possibilidades de articulação da Educação Física com a Educação Ambiental. Além disso, reforça-se a importância da dimensão "experiência docente" para a formação docente. O exercício da docência exigiu ressignificação de saberes e autoria na prática pedagógica. Essa dimensão é apontada e defendida por Nóvoa *et al.* (2011) como formação em serviço e por Tardif (2012) como saber da experiência.

REFERÊNCIAS

- CORNELL, J. *Vivências com a natureza 1: guia de atividades para pais e educadores*. 3a. ed. São Paulo: Aquariana, 2008.
- NÓVOA, A.; GANDIN, L. A.; ICLE, G.; FARENZENA, N.; RICKES, S. M. Pesquisa em Educação como Processo Dinâmico, Aberto e Imaginativo: uma entrevista com António Nóvoa. *Educação & Realidade*. Porto Alegre, v.36, n. 2, p. 533-543, maio/ago. 2011.
- TARDIF, M. *Saberes docentes e formação profissional*. 13a. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

